



Nome: _____

Turma:	Nº	Data: ____/____/____
Apreciação	Professor	CED

TESTE DIAGNÓSTICO DE PORTUGUÊS – 4.º ano

Lê silenciosamente o texto a seguir.

O CAVALO DE ALEXANDRE

Passou-se esta história há muitos anos, muitos, numa terra chamada a Macedónia, quando reinava o rei Filipe. Havia pois na tal Macedónia, um homenzinho que vendia cavalos. Uma vez, tinha ele um cavalo muito bom. Um dia, pôs-se a caminho com o seu cavalo, para o levar à terra onde estava o rei.

Andou, andou, andou, chegou ao palácio do rei Filipe, e pediu licença para lhe falar. Queria mostrar-lhe um cavalo como não havia outro. O rei, quando o avisaram, mandou entrar o homem para o grande pátio do seu palácio, e desceu ao pátio para ver o cavalo.

– Lindo animal, não há dúvida – disse o rei Filipe mal o viu. – E quanto custa?

– Treze talentos, senhor – respondeu o homem.

Treze talentos era tanto dinheiro como são cem mil euros. Por este preço, é possível comprar uma boa casa, em que pode viver uma família inteira.

– Bem – disse o rei. – Vamos para o campo, para o fazer experimentar.

Foram para o campo e Filipe mandou que montasse um bom cavaleiro da sua corte. Mas o cavalo, mal o cavaleiro lhe subiu para cima, começou aos pulos, aos pulos, aos pulos, e às duas por três o cavaleiro caiu. Experimentou-se outro dos cavaleiros. Depois outro, e outro, e outro. Mas a todos eles sucedia o mesmo: não chegavam sequer a dar dois passos: meia dúzia de pulos – pim, pim –, e caíam em terra.

– Pode levar o seu cavalo – disse o rei Filipe ao nosso homem. – É bravo de mais.

Quando ouviu isto, o filho do rei Filipe, que era um rapazinho e que se chamava Alexandre, disse para o pai:

– Não, que pena! Não deixe ir um cavalo tão bom!

– Porquê? Para que quero um cavalo em que se não pode montar? – perguntou ao filho o rei Filipe.

– Mas *pode-se* montar! – respondeu-lhe Alexandre. – Tenho a certeza que se pode montar!

– Só se fores tu – disse-lhe por troça o rei Filipe.

– Pois vamos a ver! – respondeu Alexandre. E, dito isto, foi ter com o cavalo. Pegou na rédea, e voltou o cavalo de cabeça para o Sol. Depois, fez-lhe muitas festas no pescoço e na cabeça, e montou-o de mansinho. Logo o cavalo começou a trotar, e lá foi muito bem, sem dar um pulo...

Todos ficaram espantados. Como fora aquilo? É que Alexandre, quando os outros cavaleiros tinham montado, observara tudo muito bem. E reparou que o cavalo se assustava, quando o montavam, de ver mexer no chão a sua sombra, e também a sombra dos cavaleiros. Por isso Alexandre o voltou para o Sol. O cavalo, voltado para o Sol, não tinha sombras diante de si; não se assustava; e não pulava...

António Sérgio, “O cavalo de Alexandre” (texto adaptado)

Testa agora a tua capacidade de compreender o que leste e responde às seguintes questões.

- 1) O vendedor de cavalos de que nos fala a história decidiu levar um dos seus cavalos à terra onde estava o rei Filipe. Porquê?

- 2) O preço de venda do cavalo era muito elevado. Transcreve uma frase do texto que nos prove isso.

- 3) Quando esta história se passou não existia o Euro. Qual era a moeda utilizada para comprar e vender produtos e bens?

4) Completa a sequência de acontecimentos de acordo com o texto.

1. O vendedor foi mostrar o cavalo ao rei.
2. _____
3. O rei não comprou logo o cavalo.
4. _____
5. Todos os cavaleiros caíram.
6. _____
7. Alexandre pediu ao pai para experimentar o cavalo.
8. _____

5) Por que motivo Alexandre conseguiu montar o cavalo?

6) O narrador diz que Alexandre era um grande observador. Transcreve do texto uma frase que justifique esta afirmação.

7) Completa agora o texto a seguir com as formas verbais adequadas:

Alexandre e o cavalo ficaram amigos inseparáveis. O cavalo _____-se (*chamar*) Bucéfalo. Quando soube a sua data de nascimento, o rei riu-se porque o animal _____ (*ter*) nascido no mesmo dia de Alexandre. O príncipe _____(*crescer*) e _____-se (*tornar*) no rei Alexandre Magno. Bucéfalo _____-o (*acompanhar*) durante vinte anos e, quando _____ (*morrer*), o rei _____-lhe (*prestar*) uma última homenagem. No local da sua morte, _____ (*fundar*) a cidade de Bucéfala, num sítio que _____(*ficar*) atualmente no Paquistão.

8) Concordas com o título do texto? Justifica a tua resposta.

- 9) António Sérgio escreveu outra história chamada “Os conselheiros do Califa”. Descobre e regista as palavras que faltam. Cada espaço corresponde a uma única palavra.

Era uma vez um Califa... ("Califa" é o nome que os árabes dão ao rei da sua terra.)

Era pois um Califa _____ tinha dois velhos conselheiros muito bons. Os conselheiros – repito – eram dois _____ velhos, muito bons. Um dia, _____ Califa pensou em ordenar que o povo pagasse mais tributos do que tinha pago até então. Ora, _____ conselheiros não gostaram _____ ideia, e pediram-lhe muito que não mandasse o povo pagar mais. A pobre gente (diziam os velhos) já _____ dava muito dinheiro, e o melhor era que o Califa diminuísse as _____ despesas, e não gastasse tanto como estava gastando.

Mas o Califa não gostou que o contrariassem, zangou-se com os bons velhos, e despediu-_____ sem mais cerimónia: que se fossem embora dali; já não _____ queria ver no _____ palácio!

António Sérgio, “Os Conselheiros do Califa” (texto adaptado)

- 10) Os conselheiros do Califa eram bons observadores, tal como Alexandre. Segue o modelo e transforma as frases de 1 a 7, que já estão ordenadas, num pequeno texto com um único parágrafo. Só tens de as ligar e de eliminar as repetições.

Tens aqui algumas palavras que podes usar para ligar as frases.

mas, então, e, porque

1. Os dois conselheiros saíram do palácio muito tristes com o Califa.
2. Os dois conselheiros foram andando por uma estrada.
3. Um homem gordo veio a correr pela estrada.
4. O homem gordo perguntou aos dois conselheiros se tinham visto o seu camelo.
5. Os dois conselheiros responderam que não.
6. Os dois conselheiros garantiram que o camelo tinha passado por aquela estrada.
7. Os dois conselheiros tinham observado as marcas deixadas pelo camelo.

Os dois conselheiros saíram do palácio muito tristes com o Califa e foram andando por uma estrada.
